

A inclusão digital do espaço rural

Digital inclusion in rural areas to be submitted to the Seminário de Extensão e Inovação da UTFPR (SEI)

Allan Jordy Gertler

allan.agronomia17@gmail.com

Universidade Tecnológica Federal do Paraná,
Pato Branco, Paraná, Brasil

Anna Paula Alves Rodrigues

anna-paula@hotmail.com

Universidade Tecnológica Federal do Paraná,
Pato Branco, Paraná, Brasil

Amarildo das Mercês Santos Junior

amarildosantosjunior@gmail.com

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, Paraná, Brasil

Wilson Itamar Godoy

godoyutfpr@gmail.com

Universidade Tecnológica Federal do Paraná,
Pato Branco, Paraná, Brasil

RESUMO

A agricultura assim como as demais atividades do ramo econômico vem se desenvolvendo e principalmente aderindo às novas tecnologias principalmente no âmbito da comunicação. A presente pesquisa visa analisar e levantar dados afim de se avaliar como se encontra o atual cenário tecnológico no meio rural mais especificamente em assentamentos rurais. OBJETIVO: Caracterizar o perfil socioeconômico com ênfase na descrição das habilidades do público rural referente ao uso da tecnologia no espaço rural do município de Marmeleiro. MÉTODOS: Para o levantamento de dados foi utilizado exclusivamente métodos in loco principalmente com a aplicação de questionários, que permitiram ter uma maior visibilidade e interação com a população dos assentamentos, os dados obtidos considerados variáveis qualitativas foram tabulados e interpretados com a utilização de um software que facilitou e proporcionou uma melhor interpretação dos dados analisados. RESULTADOS: Constatou-se que as tecnologias de uma maneira geral vêm crescendo devagar no âmbito do meio rural e no assentamento, principalmente devido à problemas de falta de suporte aos usuários, os usuários em sua maioria são os jovens. CONCLUSÕES: Foi constatado que há um número considerável de usuários, porem eles encontram-se despreparados em relação ao uso dessas novas tecnologias assim a extensão rural deve buscar formas de dar suporte a esses usuários seja por cartilhas explicativas, cursos e demais formas com o intuito de dar suporte e ajuda aos agricultores.

PALAVRAS-CHAVE: Comunicação. Internet. Desafios. Globalização.

ABSTRACT

Agriculture as well as other activities in the economic field has been developing and especially adhering to new technologies mainly in the field of communication. The present research aims at analyzing and collecting data in order to evaluate how the current technological scenario in the rural environment is found, more specifically in rural settlements. OBJECTIVE: To characterize the socioeconomic profile with an emphasis on the description of the rural public's skills regarding the use of technology in the rural area of the municipality of Marmeleiro. METHODS: Data collection was used exclusively on-site methods, mainly with the application of questionnaires, a higher visibility and interaction with the population of the settlements, the data obtained considered qualitative variables were tabulated and interpreted with the use of software that facilitated and provided a better interpretation of the analyzed data. RESULTS: It was found that technologies in general have been growing slowly in rural areas and in the settlement, mainly due to problems of lack of support to users, users are mostly young people. CONCLUSIONS: It was verified that there are a considerable number of users, but they are unprepared in relation to the use of these new technologies so the rural extension should seek ways to support these users either by explanatory booklets, courses and other forms with the intention support and help farmers.

KEYWORDS: Communication. Internet. Challenges. Globalization.

Recebido: 09 fev. 2016.

Aprovado: 12 mar. 2016.

Direito autorial:

Este trabalho está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.



INTRODUÇÃO

A extensão rural apresenta conceitos bastante variados, contudo o mais aceito no âmbito da comunicação rural é definido por BORDENAVE (1988, p. 8) “[...] como um conjunto de fluxos de informações, de diálogo e de influência recíproca entre os componentes do setor rural e entre eles e os demais setores da nação afetados pelo funcionamento da agricultura, ou interessados no melhoramento da via rural” o qual fortalece e é uma base para as práticas envolvendo extensão rural. A tecnologia “web” nos dias atuais se equipara ao surgimento da eletricidade na era industrial, isso por conta da capacidade de ambos permitirem a comunicação em massa, em tempo real e em qualquer ponto da superfície terrestre. Na área urbana ela veio como uma ferramenta facilitadora das atividades humanas, poupando tempo, encurtando distâncias, oportunizando o acesso a informações e outras funcionalidades de grande importância para os dias atuais. Já no meio rural o cenário é diferente, a internet vem ganhando espaço porém com um ritmo mais lento, principalmente limitado a condições físicas e geográficas como localização e transmissão do sinal, falta de políticas públicas mais agressivas direcionadas ao rural, familiarização dos habitantes com a internet e tecnologias em geral. O grande problema relacionado a distribuição da internet é a falta de interesse dos provedores e as condições de transmissão. Com a utilização destas tecnologias o produtor terá mais benefícios tanto econômicos como sociais.

O grande desafio nos atuais dias para a extensão é se adaptar em meio esse novo cenário global visando manter seu papel fundamental, assim é importante o levantamento para delinear tanto o perfil do público que tem acesso como dados dos provedores, tais provedores na maioria privados se aproveitam desse nicho de mercado, aproveitando o avanço e os resultados encontrados em locais onde já se encontra tais ferramentas. Contudo a internet tem se mostrado uma tecnologia bastante dinâmica e com um fator de impacto muito grande em todos os setores, isto proporcionando uma maior eficiência nos trabalhos desenvolvidos na propriedade e conseqüentemente na qualidade de vida, condições econômicas e técnicas. No cenário científico e popular há poucos estudos com enfoque nessas questões da influência proporcionada pelo uso da internet e principalmente são questões pouco discutidas mas à medida que se utiliza dessa tecnologia é comprovado um maior suporte no desempenho de seus labores produtivos.

Com relação ao desenvolvimento estritamente relacionado à extensão, as influências positivas são ainda maiores onde proporciona divulgação de informações em tempo real com grande disponibilidade de conteúdo no qual agrega conhecimento para desenvolver melhor suas atividades, assim conseqüentemente havendo maior rendimento administrativo do negócio isto sem levar em conta padrões como tamanho e poder aquisitivo da propriedade devido às informações serem globais e de acesso aberto.

Os parâmetros ou setores onde a internet tem maior influência é nas questões administrativas, organização de documentos, troca de informações, relatórios climatológicos, orçamentos de compra e cotações de commodities. Com isso a extensão assume um papel fundamental que seria orientar e dar suporte aos usuários dessas tecnologias e os auxiliando.

A internet de uma maneira geral foi marcada pela transição de uma época formada pelas mídias físicas para uma época totalmente focada nas mídias digitais, esse fenômeno se equipara ao advento da eletricidade que marcou o apogeu da Era industrial e modernização dos processos produtivos. A internet caracteriza uma base tecnológica para a organização e formação da era da informação e conexão de novas redes. O contexto histórico da formação de redes segundo CASTELLS (2003, p. 7), “[...] É uma prática humana muito antiga, mas as redes ganharam vida nova em nosso tempo transformando-se em redes de informação energizadas pela Internet”, assim a Internet pode ser analisada como um fluxo contínuo de informações e o ponto chave é a constante atualização de informações. Em seu contexto sempre trabalhou com metas bem definidas e sendo complementadas entorno dessas metas onde em seu início era aproximar as pessoas,

facilitar a comunicação e tarefas habitualmente desenvolvidas em nosso dia-a-dia. O seu advento permitiu diversas mudanças na sociedade principalmente na comunicação e CASTELLS (2003, p. 8) relata que “[...] A Internet é um meio de comunicação que permite, pela primeira vez, a comunicação de muitos com muitos, num momento escolhido, em escala global”, ou seja, ela permite uma multiconexão entre usuários.

MÉTODOS

Esta pesquisa esteve fundamentada no projeto de Extensão Rural intitulado “Integrando Saberes”, o mesmo desenvolvido no período de 2017 e 2018, apoiado pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná e pela EMATER do município de Marmeleiro – PR. Durante o início do presente levantamento foi realizada uma revisão bibliográfica afim de buscar uma maior visibilidade e conhecimentos entorno da internet, de suas influencias e principalmente das melhorias e ferramentas que podem auxiliar o meio rural. Os dados que seriam estudados foram estruturados na forma de um questionário cuja função era servir de base para uma entrevista semiestruturada, onde a entrevista foi utilizada devido a mesma constituir a melhor forma de obtenção de dados que não podem ser encontrados em registros e documentos, a entrevista segundo GIL (2002, p. 117) deve ser “[...] guiada por relação de pontos de interesse que o entrevistador vai explorando ao longo de seu curso”.

O foco do questionário se deu entorno da realidade do uso da internet, ou seja, dos aplicativos com a maior utilização e principalmente no que tange a comunicação (WhatsApp, Messenger, Google, E-mail e outras ferramentas), a metodologia utilizada para aplicação dos questionários caracterizou visitas *in loco* nas famílias do assentamento de Marmeleiro onde foi a situação mais favorável para obtenção dos dados a serem coletados. Com os dados em mãos iniciou a fase da tabulação e posteriormente à tabulação de dados.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Analisando os dados levantados e suas características, segundo a tabela 1 cerca de 85,7 % possui celular, isto denota que está ocorrendo um crescimento do número de usuários principalmente devido a uma propaganda massiva nos meio de comunicação existentes, de acordo com o número de usuários cerca de 50% conta com o uso da internet tanto móvel como via rádio, estes números indicam um bom crescimento no uso, embora ainda caminhe de uma forma mais devagar em comparação ao meio urbano, onde esse crescimento se dá exponencialmente.

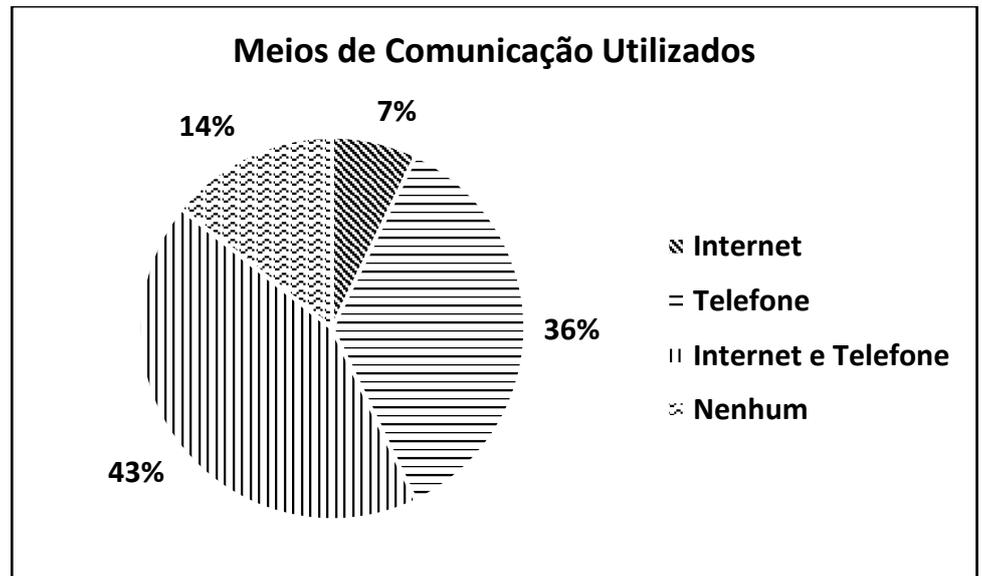
Tabela 1 – Percentual referente à presença de celular

Condição	Percentual
Possui celular	85,7%
Não possui celular	14,3%

Fonte: Autoria própria (2018).

Analisando os dados da figura 1 a seguir observa-se que o uso da internet apresenta um percentual grande cerca de 43% utiliza a internet e telefone e 7% a internet propriamente dita como principal ferramenta de comunicação, isto denota que há um crescimento muito devagar mas progressivo, ainda observa-se que o percentual de usuário que não utilizam nenhum meio de comunicação é relativamente alto.

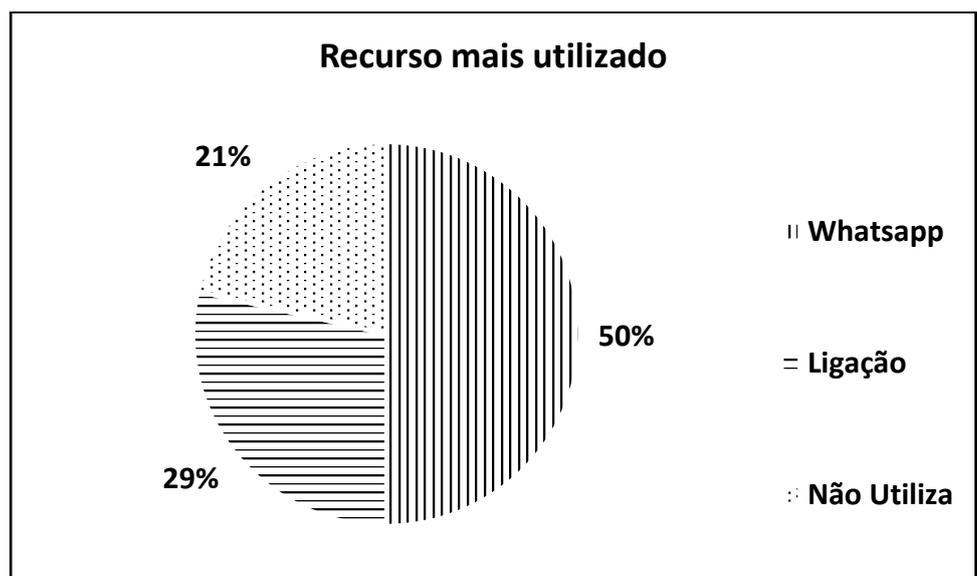
Figura 1 – Meios de Comunicação Utilizados



Fonte: Autoria própria (2018).

Dentre os recursos digitais mais utilizados destaca-se o WhatsApp com cerca de 50%, ele é um dos recursos mais utilizados devido a facilidade de utilização, para a comunicação ele apresenta uma gama de ferramentas muito grande na qual são de fácil utilização, seus recursos apresentam uma qualidade muito grande e o principal fator de sua utilização é a capacidade de se comunicar rapidamente, outros recursos como ligação também apresentam uma porcentagem bastante expressiva, cerca de 29%, é um recurso bom porem seu grande defeito é o custo, e a grande dependência de fatores como sinal e conexão, conforme é mostrado na figura 2 a seguir.

Figura 2 – Recurso mais utilizado



Fonte: Autoria própria (2018).

Um dado que chamou muito atenção foi o da idade majoritária dos usuário que utilizam com maior frequência o celular, cujo valor encontrado foi de 21,4% para adolescentes na faixa etária dos 15 anos, esse dado indica que há uma forte dominância

dos jovens no uso das tecnologias em geral, um dado muito preocupante neste quesito foi que 42,9% não utiliza as tecnologias que possui, ou seja, os agricultores possuem a ferramenta mas devido a fatores como falta de conhecimentos sobre o uso deixa de utilizá-la, a extensão rural portanto deve buscar formas de contribuir no aperfeiçoamento destes agricultores, principalmente nos assentamentos, local onde os órgãos de assistência encontram muitas dificuldades para ajudar.

Relacionando às dificuldades encontradas observa-se que 57,1% apontou que não há dificuldade, este valor observado justifica-se devido aos usuários ser os jovens que não encontram maiores dificuldades, já os usuários com uma faixa etária maior apontaram que a maior dificuldade é a conexão conforme é descrito na tabela 2 a seguir.

Tabela 2 – Percentual referente às dificuldades encontradas

Dificuldades	Percentual
Falta de habilidade	7,1%
Falta de experiência	7,1%
Conexão	28,6%
Não há	57,1%

Fonte: Autoria própria (2018).

A habilidade dos usuários cerca de 42,9% foi bom, esse é um dado importante afim de se estabelecer as ações a serem tomadas, cerca de 35,7% não sabe usar, ou seja, possui a tecnologia em mãos mas não sabe usa-la, deste modo é importante praticar ações onde é possível melhorar estes índices, principalmente por meio de cartilhas, cursos e demais ações de treinamento, conforme é observado na tabela 3 a seguir.

Tabela 3 – Percentual referente a habilidade dos usuários

Níveis de habilidade	Percentual
Não sabe usar	35,7%
Regular	14,3%
Bom	42,9%
Muito bom	7,1%

Fonte: Autoria própria (2018).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A agricultura de uma maneira geral avançou muito no quesito tecnologias e a extensão rural deve buscar se adaptar a esse novo cenário, segundo os dados as tecnologias, principalmente o celular e a internet vêm ganhando espaço no âmbito rural, porem os usuários encontram-se despreparados e com dificuldades entorno das ferramentas que estes meios fornecem, a extensão como principal ferramenta no apoio aos agricultores deve buscar treinamentos por meio de cursos, cartilhas e outras formas afim de disseminar conhecimentos sobre a utilização destas tecnologias.

REFERÊNCIAS

BORDENAVE, Juan E. Diaz. **O que é comunicação rural**. São Paulo: Brasiliense, 1988. 104 p. Disponível em:

<[https://books.google.com.br/books/about/O que é comunicação rural.html?id=h1VnAAAAMAAJ&redir_esc=y](https://books.google.com.br/books/about/O+que+é+comunicação+rural.html?id=h1VnAAAAMAAJ&redir_esc=y)>. Acesso em: 20 fev. 2018.

CASTELLS, Manuel; CARDOSO, Gustavo (Orgs.). **A Sociedade em Rede: do conhecimento à ação política**; Conferência. Belém (Por) : Imprensa Nacional, 2005. Disponível em: <<http://www.egov.ufsc.br/portal/conteudo/sociedade-em-rede-do-conhecimento-a-acção-política>>. Acesso em: 25 fev. 2018.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999. 202 p. (ISBN: 8522422702).

SCHWARTZ, Clarissa. **A recepção das tecnologias de informação e comunicação entre os agricultores familiares de Santa Maria, Rio Grande do Sul**. 2007. 106 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Pós-graduação em Extensão Rural, UFSM, Santa Maria, 2007. Disponível em: <<https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/8935/CLARISSA%20SCHWARTZ.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 22 fev. 2018.

SORJ, Bernardo. **Brasil@povo.com: a luta contra a desigualdade na Sociedade da Informação**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003. 173 p. (ISBN 85-7110-738-6). Disponível em: <<https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=o1arykLVxFkC&oi=fnd&pg=PA9&dq=Brasil%40povo.com:+a+luta+contra+a+desigualdade+na+Sociedade+da+Informação&ots=b6eUjXbtve&sig=XcdorHWlfrtXDujnwQsAd2gYxTM#v=onepage&q=Brasil%40povo.com%3A%20a%20luta%20contra%20a%20desigualdade%20na%20Sociedade%20da%20Informação&f=false>>. Acesso em: 30 fev. 2018.

AGRADECIMENTOS

Agradecimento à Universidade Tecnológica Federal do Paraná pelo apoio financeiro, à Emater e Prefeitura de Marmeleiro pelo apoio no desenvolvimento das atividades in loco e ao orientador Wilson Itamar Godoy pelo apoio.